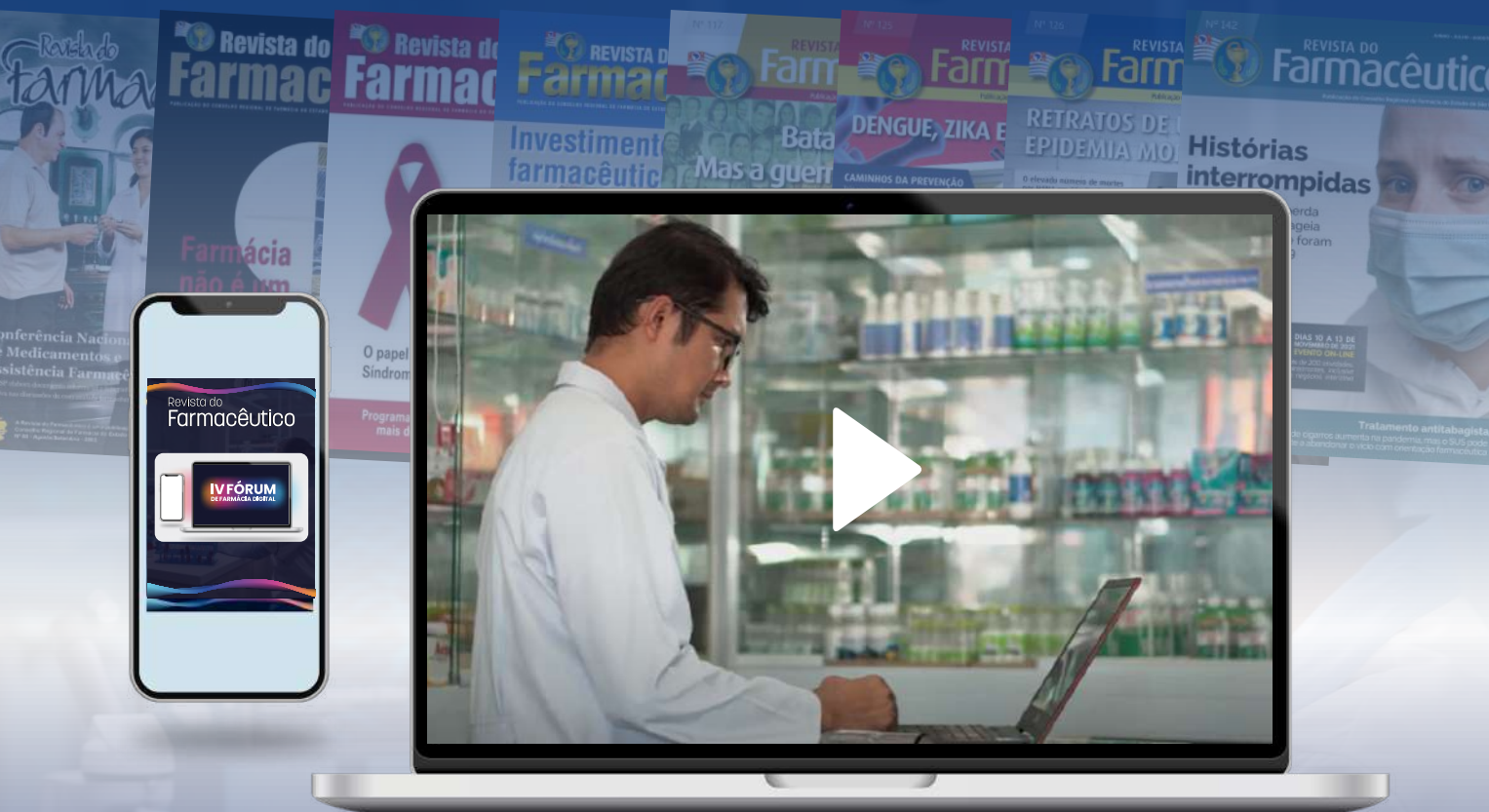


Revista do

JANEIRO - FEVEREIRO - MARÇO/2024

Farmacêutico

Uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo



*Revista do Farmacêutico
de cara nova!*

Publicação tradicional do CRF-SP passa por modernização que torna leitura mais dinâmica e interativa



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

IV FÓRUM DE FARMÁCIA DIGITAL E TECNOLOGIAS DA ÁREA FARMACÊUTICA

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO E
GARANTA SUA VAGA!

UNIP MARQUÊS DE SÃO VINCENTE

R. Albertina, S/Nº – Água Branca, São Paulo – SP

Realização

Apoio



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Comitê de Tecnologias
na Área Farmacêutica

UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA



**Dr. Marcelo Polacow
Bisson**
Presidente



**Dra. Luciana Canetto
Fernandes**
Vice-presidente



Dr. Adriano Falvo
Secretário-geral



**Dra. Danyelle
Cristine Marini**
Diretora-tesoureira

Poucas publicações de cunho jornalístico documentaram a trajetória da profissão farmacêutica no Brasil a partir da década de 1970 como a Revista do Farmacêutico, um periódico idealizado pelo CRF-SP que se originou como um boletim informativo quando a entidade ainda se chamava CRF-8 e quando a categoria contava com pouco mais de cinco mil farmacêuticos inscritos.

As primeiras edições tinham oito páginas em preto e branco, que pouco lembravam a revista atual, editada em formato moderno, totalmente ilustrada e, principalmente, repleta de conteúdos que são referência para os farmacêuticos e estudantes.

A novidade deste nº 152 da Revista é que, alinhado às novas tendências de consumo informativo, o CRF-SP anuncia que sua mais tradicional publicação, que há quatro anos deixou de ser impressa e passou a ser editada no formato editorial digitalizado, ganha mais uma camada de modernização.

A partir desta edição, nossos leitores acessarão ao conteúdo em uma plataforma que torna a leitura mais dinâmica e imersiva, privilegiando a diversidade de temas e oferecendo mais

recursos multimídia e muita interatividade, com possibilidade de vídeos, áudios, sem abrir mão da informação.

Além de abordar as razões dessa novidade, a Revista do Farmacêutico traz o panorama de um projeto do qual temos muito carinho e que em 2024 completa dois anos, o Comitê de Apoio ao Serviço Público (Casp), que avança no Estado de São Paulo e segue qualificando e ampliando os serviços farmacêuticos na rede pública de saúde.

A edição também está contemplada com temas nas seções Cuidado Farmacêutico à Pessoa Idosa, que traz um guia sobre medicamentos inapropriados para pessoas idosas; Pesquisa Clínica, que demonstra os resultados de um levantamento sobre os desafios e aflições do farmacêutico durante a pandemia de covid-19; e Cuidado Farmacêutico à Pessoa com Deficiência, que aborda o mercado de trabalho para o farmacêutico com deficiência.

Boa leitura!



CAPA: Revista do Farmacêutico está de cara nova!

26

CRF-SP em ação - Casp avança em todo o Estado

10

CRF-SP em ação - Cuidado farmacêutico no SUS

13

CRF-SP em ação - Minicurso de medicamentos de controle especial (Portaria 344/98) e suas atualizações

16

CRF-SP em ação - CRF-SP promove debate sobre as farmácias vivas

18

CRF-SP em ação - 1º Encontro Regionalizado de Farmacêuticos - São José dos Campos

20

CRF-SP em ação - Pharma Expert 1ª Edição

22

Medicamentos potencialmente inapropriados para idoso

28

Mercado de trabalho para farmacêuticos com deficiência

31

Especial Farmácia Clínica - Pesquisa: Os desafios e aflições do farmacêutico na pandemia em números

33



A Revista do Farmacêutico é uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP

Rua Capote Valente, 487 - Jardim América, São Paulo - SP
 CEP: 05409-001 - PABX: (11) 3067 1450 / 1474 / 1476
 e-mail: ouvidoria@crfsp.org.br
 Portal: www.crfsp.org.br

DIRETORIA

Presidente - Marcelo Polacow Bisson
 Vice-presidente - Luciana Canetto Fernandes
 Secretário-geral - Adriano Falvo
 Diretora-tesoureira - Danyelle Cristine Marini

CONSELHEIROS

André Luis dos Santos, Adriano Falvo, Adryella de Paula Ferreira Luz, Danyelle Cristine Marini, Fábio Ribeiro da Silva, Fernanda Ono Santos, Gustavo Lemos Guerra, Luciana Canetto Fernandes, Marcelo Polacow Bisson, Pamela França do Nascimento, Priscila Nogueira Camacho Dejuste, Rosana Matsumi Kagesawa Motta, Rosilene Martins, Susana Yaskara Borches Herrera.

CONSELHEIROS FEDERAIS

Marcos Machado Ferreira, Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Junior (suplente)

Revista do Farmacêutico

COMISSÃO EDITORIAL NESTA EDIÇÃO

Marcelo Polacow Bisson, Luciana Canetto Fernandes, Adriano Falvo, Danyelle Cristine Marini, Simone Fátima Lisot, Reggiani Luzia Schinatto, Priscila Bellan

REPORTAGEM E REDAÇÃO

Carlos Nascimento - Mtb 28.351-SP
 jose.nascimento@crfsp.org.br
 Mônica Neri - Mtb 57.209-SP
 monica.neri@crfsp.org.br
 Renata Gonçalves - Mtb 30.469-SP
 renata.goncalvez@crfsp.org.br
 Thais Noronha - Mtb 42.484-SP
 thais.noronha@crfsp.org.br

PROJETO GRÁFICO

Gustavo Barbosa Pereira

DIAGRAMAÇÃO

Claudio Alberto de Freitas - claudio.freitas@crfsp.org.br

ESTÁGIO EM DESIGN

Gustavo Barbosa Pereira
 Eduarda Gonçalves Moreira

PUBLICIDADE

Tel: (11) 3067 1492

CARGOS EXERCIDOS SEM REMUNERAÇÃO NO CRF-SP

Presidente, vice-presidente, secretária-geral, diretor-tesoureiro, conselheiros, delegados regionais e delegados regionais adjuntos, membros de Grupos Técnicos de Trabalho, Comitês e Comissões de Ética.



Capa: Claudio Alberto de Freitas
 Vídeos: Adobe Stock



inFarmácia

Chegou a hora de você conhecer o Infarmácia

**Farmacêutico,
Conheça o
InFarmácia!**



**Conteúdos na
palma da sua
mão para você
se especializar!**



Baixe o App

Ou acesse o site:
www.infarmacia.com.br



ESPAÇO INTERATIVO



ATENDIMENTO CRF-SP



Micael Gomes, via *Twitter*

Gostaria de deixar aqui meu agradecimento e carinho ao @crfsp que resolveu minha situação hoje de urgência de forma muito rápida e prática! Vocês arrasaram!



PODCAST FARMÁCIA EM DIA



Flávia Padoveze, referente ao episódio nº 21 - *Empreendedorismo no setor farmacêutico*, lançado em 11/1/24, via *Instagram*

Adorei! Dr. Paulo é um ser humano e empresário fora do comum de tão especial!



CUIDADO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO DE MIGRÂNEA AGUDA



Cláudia Lino, sobre o webinar promovido em parceria com a *Viatris* em 13/12/23, via *LinkedIn*

Participando do webinar do CRF-SP sobre o papel importantíssimo do farmacêutico no tratamento da migrânea aguda. Aprendendo muito sobre as melhores práticas e como ajudar os pacientes a lidarem com enxaquecas. Aprendizado para fazer a diferença na vida das pessoas!



INSULINAS NA PRÁTICA – OS PERFIS FARMACOLÓGICOS DOS DIFERENTES TIPOS DE INSULINA



Bruna Castro, via *Instagram*, sobre o webinar realizado em 7/12/23 em parceria com a *Sanofi*

Reciclar diariamente! Todo dia um tema novo e “de novo”. Aperfeiçoamento em insulinas do CRF-SP com aulas de dois grandes colegas @farmaconapratca Dr. Thiago de Melo e Dr. José Vanilton de Almeida!



PARTICIPE!

Envie seu comentário ou sugestão sobre a Revista ou outros assuntos

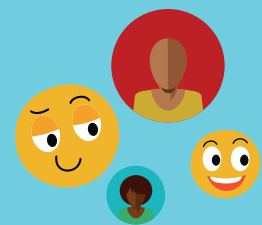
ouvidoria@crfsp.org.br

R. Capote Valente, 487 - CEP: 05409-001

São Paulo - SP - A/C Ouvidoria

Tel: 0800 7702273 - www.crfsp.org.br/ouvidoria

A RF se reserva o direito de adaptar as mensagens, sem alterar seu conteúdo.



IMPLANTAÇÃO DE EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS EM FARMÁCIAS E AS PRERROGATIVAS DO FARMACÊUTICO



Vanessa Souza, via Facebook, sobre o workshop realizado na Sede em 1º/12/23
Conseguí esclarecer todas as minhas dúvidas. Obrigada, CRF-SP!

SOLUÇÕES ANALÍTICAS PARA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA



Allyne Niza, sobre o curso realizado na Sede em 16/11/23 em parceria com a Thermo Fisher Scientific, via LinkedIn

Evento de hoje: Soluções Analíticas para a Indústria Farmacêutica - Da pesquisa e desenvolvimento à rotina. Manhã de muito aprendizado com a Thermo Fisher Scientific em parceria com o CRF-SP.

DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE CONTROLE ESPECIAL (PORTARIA 344/98) E SUAS ATUALIZAÇÕES



Aryadne Alves, sobre o minicurso realizado em 17/11/23 em São José dos Campos, via Instagram
Esperei tanto por isso!

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA

Quais os critérios a serem seguidos para a comercialização de álcool 70% líquido em farmácias?

Durante a pandemia de covid-19, a venda da versão líquida do álcool voltou a ser permitida de forma excepcional e temporária pela RDC 766/22. A comercialização do produto estava proibida desde 2002 devido aos riscos maiores de acidentes com queimaduras provocadas pelo álcool líquido 70%.

A norma estabeleceu, ainda, que para fins de esgotamento do estoque, seria permitida a comercialização das embalagens já produzidas do álcool líquido 70% por até 120 dias depois do fim de vigência da resolução, prazo este que terminou em abril.

Dessa forma, atualmente consta vigente a RDC nº 691/2022 que dispõe sobre a industrialização, exposição à venda ou entrega ao consumo, em todas as suas fases, do álcool etílico hidratado em todas as graduações e do álcool etílico anidro, como produto destinado à limpeza de superfície, desinfecção e antisepsia da pele ou substância.

Destaca-se que a norma prevê que as farmácias e drogarias poderão comercializar o álcool puro ou diluído, na forma física líquida em volume de até 50mL (considerado medicamento de baixo risco com a indicação como antisséptico sujeito à notificação na Anvisa, conforme IN nº 265/23) ou na forma de gel, espuma e lenços. A comercialização ao público de álcool líquido 70% em volumes superiores a 50mL não é permitida. Saiba mais clicando [aqui](#).

Mais informações: (11) 3067-1470 e orientacao@crfsp.org.br / Saiba mais em: www.crfsp.org.br > Fiscalização Orientativa



Academia Virtual de Farmácia

O CONHECIMENTO A UM CLIQUE

TODO DIA
20
★ É DIA DE ★
SE ATUALIZAR

TODO DIA 20
o CRF-SP disponibiliza
uma nova atividade
na Academia

CATEGORIAS DE ATIVIDADES DISPONÍVEIS

Cursos

Capacitações
certificadas por
entidades da área

Campanhas
de Saúde

Capacitações

Fiscalização
orientativa

Trilha de
aprendizagem:
primeiros passos



Para participar, acesse:

ecat.crfsp.org.br

PLATAFORMA VIRTUAL VOLTADA À EDUCAÇÃO NA AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS

Serviço tem conteúdo atualizado exclusivo para farmacêuticos e pode ser acessado por inscritos no CRF-SP e em 23 CRFs parceiros*



TODO DIA
20
★ ★ É DIA DE ★ ★
SE ATUALIZAR

Com mais de 90 atividades oferecidas gratuitamente em uma sala virtual na qual o farmacêutico pode realizar cursos, capacitações, campanhas de educação em saúde e assistir a vídeos orientativos, tudo isso em uma plataforma atualizada mensalmente, a Academia Virtual de Farmácia do CRF-SP se consolidou como uma importante ferramenta para profissionais do Estado de São Paulo e de outros 23 Conselhos parceiros que solicitaram acesso a esse recurso, permitindo, assim, que o benefício fosse estendido para seus inscritos.

Confira, a seguir, a avaliação dos farmacêuticos após realizarem algumas das atividades disponibilizadas pela Academia Virtual de Farmácia.

“
Que maravilhoso ver uma capacitação gratuita ofertada pelo CRF-SP sobre esse tema! Sou farmacêutica, atuo em um Centro de Bioequivalência e é muito bom ver um evento voltado a essa área tão pouco conhecida!

(Rafaela Peres, via LinkedIn, sobre a capacitação O papel do farmacêutico nos estudos de bioequivalência, em parceria com a Medley)

“
Um passo a mais na jornada! Cada conquista representa não apenas crescimento profissional, mas também a paixão que tenho pela minha área de atuação. Grata por essa incrível trajetória de aprendizado contínuo!

(Beatriz Ribeiro, via LinkedIn, sobre o curso Controle de qualidade físico-químico nos estabelecimentos farmacêuticos)

“
O conhecimento é a chave para o sucesso! Certificação de como promover a gestão eficiente de armazenagem, distribuição e transporte de medicamentos no sistema de logística adequado!

(Fiama Carolina, via LinkedIn, sobre o curso Indicadores e sistema de qualidade na logística farmacêutica)

“
Mais uma vez o CRF-SP acertou em cheio, essa também é uma condição de saúde que vejo os colegas com muita dificuldade para dispensação e orientação. Parabéns pelo tema!

(Matheus Lopes de Almeida Cândido, via LinkedIn, sobre a capacitação Manejo Nutricional dos Transtornos Gastrointestinais – Cólica, Constipação e Regurgitação Infantil, em parceria com a Nestlé)

“
Oportunidade incrível para se atualizar e tirar dúvidas sobre bioequivalência de medicamentos.

(Carla Rodrigues, via LinkedIn, sobre a capacitação 'Estudos de Bioequivalência e Medicamentos Genéricos: principais dúvidas dos profissionais da saúde', em parceria com a Medley)

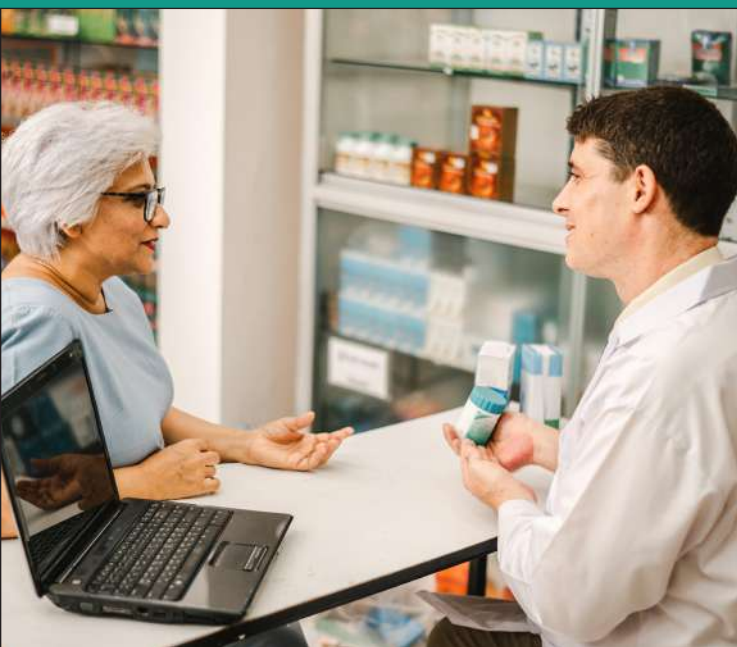
*CRFs parceiros do CRF-SP para acesso à Academia Virtual de Farmácia:

CRF-AC, CRF-AL, CRF-AM, CRF-AP, CRF-BA, CRF-CE, CRF-DF, CRF-ES, CRF-GO, CRF-MA, CRF-MT, CRF-PA, CRF-PE, CRF-PI, CRF-PR, CRF-RJ, CRF-RN, CRF-RO, CRF-RR, CRF-RS, CRF-SC, CRF-SE, CRF-TO



CASP AVANÇA EM TODO ESTADO

Projeto que qualifica e amplia serviços farmacêuticos na rede pública completa dois anos e celebra importantes parcerias



Fotos: Adobe Stock

Em dois anos, 24 municípios celebraram parceria com o CRF-SP por meio do Casp para capacitar seus farmacêuticos e ampliar a oferta de serviços farmacêuticos à população

Com o objetivo de capacitar e qualificar os farmacêuticos da rede pública para ampliação dos serviços clínicos à população, o CRF-SP criou há dois anos o Comitê de Apoio ao Serviço Público (Casp). Por meio deste comitê, o Conselho oferece capacitação técnico-profissional aos farmacêuticos que atuam em serviços municipais de saúde, analisa a realidade do serviço de Assistência Farmacêutica (AF) local e, a partir disso, elabora em conjunto com os gestores locais uma proposta técnica para avanço da AF prestada aos municípios.

Confira as vantagens de o município contar com uma AF estruturada [aqui](#).

Atualmente, 24 cidades possuem parceria com o CRF-SP por meio do Casp para capacitar seus farmacêuticos e, então, ampliar e qualificar os serviços farmacêuticos no serviço público de saúde. Vice-presidente do CRF-SP e coordenadora do Casp, Dra. Luciana Canetto comen-

ta o avanço das parcerias firmadas até aqui: *“Considero uma conquista importante para todos, sobretudo para a população assistida pelo SUS e que é usuária de medicamentos. Agradecemos a todas as prefeituras que nos abriram as portas e se mostraram dispostas a aprimorar o cuidado farmacêutico voltado aos pacientes, isso demonstra que estão preocupadas em realizar um trabalho diferenciado no âmbito da saúde”*.

Dentre as primeiras prefeituras que firmaram acordo com o Casp estão municípios do Grande ABC, na Região Metropolitana de São Paulo, como Diadema, Mauá e São Bernardo do Campo, que realizaram, ao longo de 2023 e 2024, o cronograma de capacitações do projeto Cuidado Farmacêutico no SUS, cujo primeiro módulo aborda a “Introdução e aplicação do método clínico para o cuidado farmacêutico”.

O ministrante nas três prefeituras foi o Prof. Dr. Leonardo Regis Leira Pereira, professor associado da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (campus Ribeirão Preto). Ele detalha o que é abordado neste módulo introdutório: *“Discutimos os conceitos da farmácia clínica, do cuidado farmacêutico e aproveitamos para demonstrar a importância da aplicação correta do método clínico que é o coração da consulta farmacêutica”*, explica o professor.

Santo André já aplica conceitos no dia a dia

Santo André foi o primeiro município do Estado de São Paulo a firmar parceria com o Casp, ainda em 2022, finalizando os módulos presenciais no ano passado, quando deu início à fase de tutoria on-line. Na avaliação de farmacêuticos que atuam na rede municipal, os conceitos apresentados já vêm agregando melhorias no atendimento à população.

A Dra. Carolina Vincenzo Schwerendt atua como responsável técnica na Unidade de Saúde de Utinga. Sua rotina consiste na dispensação e orientação sobre medicamentos, controle e administração de estoques, dispensação de pedidos internos para enfermagem, pre-

enchimento de planilhas de controles para a assistência farmacêutica, acompanhamento da farmacoterapia dos pacientes com tuberculose tratados na unidade e participação no grupo de apoio à cessação do tabagismo.

"Todos os módulos foram muito completos. Os professores trouxeram informações atualizadas e mostraram muito domínio dos seus conteúdos, o que me deixou muito confortável para fazer questionamentos e expor casos que acontecem na nossa rotina da farmácia", afirmou.

A farmacêutica conta que a principal mudança implementada desde que iniciou a capacitação foi em relação ao cuidado farmacêutico: *"Olhando o paciente como um todo, sabendo conduzir a conversa para poder entender se a queixa do paciente tem relação à adesão, necessidade, efetividade e segurança relacionada aos medicamentos".*



Reunião com gestores municipais de Salto para elaboração de proposta técnica para o avanço da assistência farmacêutica



Equipe de farmacêuticos de Rio Claro com a Profa. Dra. Fátima Farhat, que em 2023 ministrou a capacitação sobre Dislipidemia - risco cardiovascular, metas terapêuticas, estratégias terapêuticas e discussão de casos clínicos

'Resgate dos tempos da universidade'

Primeiro município do interior a realizar o cronograma de capacitações após parceria com o Casp, Rio Claro traçou um plano de ação para dar início à aplicação do método clínico, como conta a chefe da Divisão de Assistência Farmacêutica da Prefeitura, Dra. Daniele Fernanda Fuess.

"Minha expectativa com a capacitação em parceria com o CRF-SP é de trazer a Rio Claro a introdução da consulta farmacêutica, começando com uma unidade piloto e avançando para todas as unidades. E, também, uma atualização dos profissionais envolvidos para um melhor serviço prestado aos nossos pacientes", conta a profissional.

Segundo ela, os conceitos passados pelo Prof. Dr. Leonardo Régis foram de grande valia e enriqueceram o conhecimento dos profissionais. *"Eles saíram muito satisfeitos do módulo, bem como do primeiro ministrado pela Prof. Dra. Amouni",* referindo-se à assessora farmacêutica do CRF-SP, Dra. Amouni Mourad, que também é ministrante da Capacitação Farmacêutico no SUS.

"Os farmacêuticos ficaram muito satisfeitos, mostraram-se surpresos com a dinâmica das aulas e com o conteúdo passado. Alguns até disseram que imaginavam ser só mais um curso e, durante as aulas, foram se surpreendendo e fazendo um resgate de informações dos tempos da universidade", relata a Dra. Daniele.

'Gigante' do Estado de SP, Guarulhos iniciou capacitações em 2024

Segundo maior município do Estado de São Paulo e 13º do Brasil em população, Guarulhos é uma das mais recentes a integrar o rol de prefeituras que possuem parceria com o CRF-SP para implementar e aprimorar serviços farmacêuticos à população assistida. O cronograma de capacitações foi iniciado em fevereiro de 2024, com a participação de cerca de 50 farmacêuticos, sendo boa parte recém-contratada.

Em nota, a Prefeitura de Guarulhos informou que o CRF-SP desempenhou um papel fundamental por meio do Casp, que oferece assistência gratuita para entes públicos em processo de regularização. Ainda segundo a nota, a administração municipal mencionou que, em colaboração com os gestores, o Comitê analisou a realidade dos serviços, resultando no desenvolvimento de um acordo geral fundamentado em propostas técnicas.



Guarulhos é a mais recente cidade a se tornar parceira do CRF-SP no projeto Casp. Primeira capacitação, ministrada pelo Prof. Dr. Leonardo Regis Leira Pereira, contou com as presenças da vice-presidente do CRF-SP, Dra. Luciana Canetto, e dos conselheiros Dra. Susana Herrera e Dr. Fábio Ribeiro da Silva

Confira o recado da coordenadora da Assistência Farmacêutica da Prefeitura de Guarulhos, Dra. Giselle Bartelotti, sobre a parceria com o Casp/CRF-SP:



CLIQUE PARA ASSISTIR

Entre em contato com o Casp!

Gestores municipais interessados podem contatar o Comitê de Apoio ao Serviço Público (Casp) pelo e-mail casp@crfsp.org.br ou telefones (11) 3067-1472 ou (11) 3067-1455.

Por Renata Gonzalez



Há mais de 50 anos cuidando de pessoas.



Saiba mais sobre os produtos acessando o QR code.

Conheça a linha de suplementos ApSen

Saúde do Cérebro



Caixa com 60 comp. Rev.



Caixa com 30 cápsulas

Saúde Digestiva



4.500 ALU
Caixa com 30 sachês
Caixa com 30 cprs



Caixa com 8 ou 30 cáps



10.000 ALU
Caixa com 30 sachês
Caixa com 30 cprs



Caixa com 5, 15 ou 30 cápsulas



400 GalU
Caixa com 15 ou 30 cprs mastigáveis



400 GalU
Caixa com 30 sachês

Saúde do Movimento



Latas de 600g
Sabores: chocolate, banana e baunilha.

Caixa com 30 sachês



Caixa com 30 ou 60 cáps



Caixa com 30 caps



Caixa com 30 ou 60 cáps



Caixa com 30 ou 60 cprs



Caixa com 30 cprs



CUIDADO FARMACÊUTICO NO SUS

Farmacêuticas recebem menções honrosas após concluírem projeto do CFF em parceria com o CRF-SP e relatam melhorias no serviço prestado

O empenho demonstrado ao longo da tutoria que integra o projeto Cuidado Farmacêutico no SUS em municípios das regiões de Catanduva e Piracicaba, no interior do Estado, concluída no segundo semestre do ano passado, resultou na indicação de nove farmacêuticas como ganhadoras de menções honrosas por terem se destacado durante as capacitações. A entrega dos certificados ocorreu em janeiro de 2024 e, na avaliação das profissionais, os conceitos apresentados estão auxiliando-as a pôr em prática, dia após dia, o cuidado farmacêutico junto à população assistida. Confira alguns relatos:

Polo Catanduva

Farmacêutica graduada há 13 anos, dos quais oito dedicados ao SUS, a Dra. Marina Buzo Gimenez atua em uma Unidade Saúde da Família (USF) considerada referência em bairros de alta vulnerabilidade de Catanduva. Sua rotina inclui visitas domiciliares, organização da farmácia, dispensação de medicamentos e reuniões com as equipes multidisciplinares e de alto custo, além do cuidado farmacêutico.

Assista ao relato da profissional que vem obtendo resultado positivo na adesão ao tratamento junto a paciente com diabetes e hipertensão arterial:



Dra. Marina Buzo Gimenez, farmacêutica que atua em uma Unidade Saúde da Família (USF) de Catanduva

CLIQUE PARA ASSISTIR

Também de Catanduva e atuante em uma USF, onde realiza atividades técnico-gerenciais ligadas ao gerenciamento dos medicamentos (logística), como seleção, programação, aquisição e armazenamento, além de atribuições de caráter clínico-assistencial e técnico-pedagógica (dispensação e clínica farmacêutica, voltada ao paciente e à comunidade), a Dra. Daviane Fernanda Brentan não poupa elogios ao projeto Cuidado Farmacêutico no SUS.



Isabel Nascimento é paciente assistida pela USF na qual a Dra. Marina realiza consulta farmacêutica

CLIQUE PARA ASSISTIR

Segundo ela, trata-se de uma conquista muito importante para todos os farmacêuticos que atuam na rede pública e, sobretudo, para a população assistida. "Foi através do curso que pudemos nos qualificar e ampliar nossa atuação no serviço de atenção básica, resignificando, assim, a assistência farmacêutica, o atendimento clínico aos usuários, o acompanhamento da farmacoterapia, a aplicação correta do método clínico e, com tudo isso, proporcionar melhorias no atendimento à população", declarou.

Polo Piracicaba

Farmacêutica que atua na Atenção Primária em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de grande porte em Americana, a Dra. Ana Lúcia Moro Carr pode dizer que a capacitação Cuidado Farmacêutico no SUS funcionou como um divisor de águas em seu trabalho.

Ela é responsável pela dispensação de medicamentos padronizados no município, pelo gerenciamento do estoque e solicitação semanal. Devido ao porte da UBS, mantém contato direto com um grande número de usuários de medicamentos que sempre recebem orientações farmacoterapêuticas, promovendo, assim, o uso racional de medicamentos. Ao participar do projeto, a farmacêutica pôde fazer uma autoavaliação e repensar a forma como realizava este trabalho até então.

"Hoje percebo que estava trabalhando de uma forma automática, realizando meu trabalho sem muitas expectativas. Isso gerava conflitos porque sempre gostei de estudar, mas sabia que estava faltando algo e, através do curso, a cada módulo apresentado, fui ficando mais motivada e querendo aplicar na minha rotina os conceitos apresentados", afirma a Dra. Ana Lúcia.

A partir disso, deu início a um projeto de Cuidado Farmacêutico cujo critério de seleção são pessoas com diabetes, preferencialmente em uso de insulina (diabetes tipo 1 e tipo 2 diabetes gestacional recém-diagnosticados e os que têm baixa adesão ao tratamento e com taxas descompensadas.



Polo Piracicaba foi dividido em duas turmas, tendo como uma das tutoras a Dra. Fátima Farhat, que também ministrou alguns módulos ao longo da capacitação



Módulo Introdução e aplicação ao método clínico realizado em Catanduva, ministrado pelo Dr. Leonardo Régis Leira Pereira

"Essa seleção é realizada pela farmácia no momento da dispensação e através de encaminhamento realizado pelos médicos que atuam na Unidade como médicos durante a consulta, enfermeiros e técnicos de enfermagem na triagem ou outro tipo de atendimento", detalha a farmacêutica.

'Antes e depois'

Quem também fez uma reflexão sobre o antes e o depois do projeto Cuidado Farmacêutico no SUS é a Dra. Erika Cristina Vargas de Oliveira, farmacêutica que atua na farmácia de uma UBS em Nova Odessa. A unidade dispensa todos os

medicamentos da atenção básica disponíveis no município e também abriga o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

"A grande demanda, o volume de atendimentos e pendências burocráticas acabam por afastar farmacêuticos da clínica e do cuidado com os pacientes. Iniciativas como esta fortalecem o papel da nossa classe na promoção da saúde, na integralidade do cuidado, nos dá recursos técnicos e nos empodera para nos lançarmos naquilo que é básico na nossa profissão, que é dar conforto e qualidade de vida às pessoas", conclui.

Dra. Erika conta que a partir da capacitação foi possível iniciar um protótipo para implantação do serviço de cuidado farmacêutico no município. *"Aqui na minha unidade iniciei atendimento com alguns pacientes que identifiquei que precisavam de orientação mais detalhada. Agora poderemos cultivar essa semente*

Foto: Comunicação CRF-SP



Dra. Marina Buzo Gimenez e a paciente Isabel Nascimento, de Catanduva: "Estamos conseguindo junto aos pacientes maior adesão aos tratamentos"

e replicar esta abordagem clínica aos demais profissionais da equipe farmacêutica e, assim, dar uma nova cara ao nosso serviço".

Outra farmacêutica de Nova Odessa que relata que a capacitação promovida pelo CRF-SP trouxe mais conhecimento e expertise que a permitiram realizar novas abordagens com enfoque na farmácia clínica, mesmo

tendo experiência com atendimento farmacêutico individualizado e residência, é a Dra. Mariana Dias Garrote.

Atualmente, ela é farmacêutica do Centro de Referência em Infectologia (CRI), onde colabora com a gestão do serviço municipal de HIV/AIDS, HIV e ISTs. "Realizo controle de estoque e dispensação dos medicamentos, cuidado farmacêutico com consultas individualizadas e treinamentos das equipes do CRI e dos serviços de saúde municipais", detalha.

Ela afirma que os conceitos abordados durante a capacitação vêm sendo de grande valia para auxiliar nos atendimentos realizados no balcão e em algumas consultas farmacêuticas. No CRI, uma das metas é implementar o cuidado farmacêutico no setor melhorando ainda mais a qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA).

'Oportunidade única'

A farmacêutica de Capivari Dra. Renata Fernanda Sturion Pizzol também recebeu menção honrosa pelo destaque durante a capacitação Cuidado Farmacêutico no SUS. Ela trabalha na rede pública municipal há 17 anos e passou por diversas posições, entre as quais coordena-

dora de Assistência Farmacêutica por dois mandatos. Hoje é responsável técnica pelo Polo do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

Para ela, os conceitos apresentados na capacitação e tutoria foram "excepcionais", com palestrantes e tutores altamente qualificados. "As abordagens dos temas e todo auxílio para iniciar esse processo no conhe-

cimento desse novo projeto foram uma oportunidade única, relembrar conceitos, ter acesso a conteúdos novos e ser acompanhados de perto em todo o processo nos proporcionou novas abordagens, conhecimentos e fomentou o desejo de implementação desse serviço", comenta.

Mesmo com toda a experiência desenvolvida, ela acredita que o profissional tende a ficar, com o passar do tempo, focado em uma determinada especificidade e se distancia dessa visão macro do processo de acompanhamento.

"Esse curso trouxe esse 'despertar' e nos proporcionou recordar conhecimentos e agregar novos; trabalhou não apenas a área técnica, mas também a área humana e o desejo de não querer ficar parado, de tentar melhorar e não deixar que o dia a dia e as dificuldades acabem deixando de lado nosso sonho de fazer com que a Assistência Farmacêutica seja mais, seja pioneira e que esteja integrada nas ações de promoção de saúde", pontua a farmacêutica.

[Acesse a notícia completa.](#)

Por Renata Gonçalves

Parceria com Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Paulo

No mês de março, durante o I Simpósio de Assistência Farmacêutica do Município de São Paulo, realizado na capital, a vice-presidente do CRF-SP, Dra. Luciana Canetto, anunciou uma parceria com a Secretaria de Saúde do município para capacitar os farmacêuticos no projeto Cuidado Farmacêutico no SUS.

"A cidade de São Paulo possui 649 farmácias públicas presentes em estabelecimentos de saúde de todas as regiões da cidade. Com a contratação de mais farmacêuticos, foi observado aumento expressivo na rede básica e de especialidades. Houve um esforço da Prefeitura em garantir farmacêuticos nas unidades em tempo integral de funcionamento, dando qualidade ao serviço, não só no controle de distribuição, mas na assistência farmacêutica, oferecendo ao paciente um tratamento integral. Por isso, precisamos valorizar essa iniciativa e transformá-la em case de sucesso a ser copiado por outras prefeituras", destacou a Dra. Luciana.

Clique aqui e acesse a notícia completa.

Por Thais Noronha



Dra. Luciana Canetto, vice-presidente do CRF-SP, e Dr. Felipe Tadeu Carvalho Santos, coordenador de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Paulo



Evento foi marcado pelo lançamento de um caderno de diretrizes metodológicas para os protocolos de cuidado farmacêutico do município

MINICURSO DE DISPENSAÇÃO

Capacitação apresenta os segredos para a dispensação segura de medicamentos de controle especial em todo Estado de São Paulo

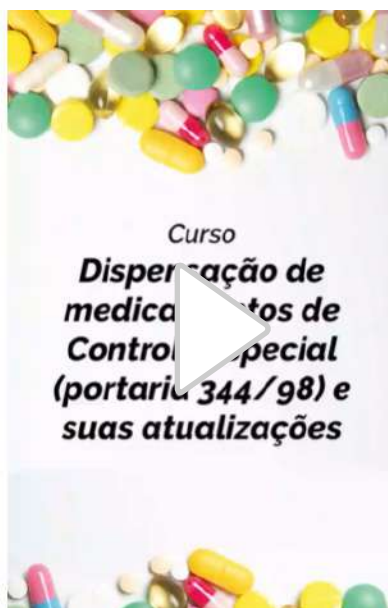
O minicurso Dispensação de Medicamentos de Controle Especial (Portaria 344/98) e suas Atualizações está percorrendo o Estado de São Paulo desde o início do ano levando informações úteis para os profissionais para o trabalho diário na dispensação de antimicrobianos, receita digital, intercambialidade e escriturações de medicamentos controlados.

Nos encontros, o secretário-geral do CRF-SP, Dr. Adriano Falvo, revela um conteúdo que contribui para que o farmacêutico promova a dispensação correta, oferecendo mais segurança para o paciente. "Nesta palestra apresento cerca de 300 slides focando em pontos estratégicos da dispensação num ritmo agradável, divertido e favorecendo o aprendizado prático da legislação", comentou o Dr. Falvo.

O minicurso já foi ministrado para aproximadamente 1,2 mil farmacêuticos e acadêmicos, tendo passado pelas cidades: São Paulo, Mogi das Cruzes, Guarulhos, Lorena, Pindamonhangaba, Caraguatatuba, Araçatuba, Itapeva, Fernandópolis, São José do Rio Preto e Presidente Prudente.

Fique atento na programação das próximas cidades anunciada nas redes sociais do CRF-SP e faça a sua inscrição.

Por Carlos Nascimento



Vídeo: Comunicação CRF-SP

Nas cidades que receberam o minicurso, os auditórios estiveram lotados. Acompanhe também o depoimento de farmacêuticos que assistiram as apresentações.

CLIQUE PARA ASSISTIR

CRF-SP PROMOVE DEBATE SOBRE AS FARMÁCIAS VIVAS

Evento híbrido traz orientações sobre como elaborar projeto para implantar esses programas

Em abril foi realizado o evento híbrido 'Farmácias Vivas – Chamamento Público nº03/24 do Ministério da Saúde: orientações sobre como elaborar o projeto e implantar a Farmácia Viva'.

O objetivo foi apresentar os detalhes de como inscrever um projeto no chamamento, que estava aberto para os municípios que desejavam inscrever projetos de farmácias vivas, com foco na garantia do acesso de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) a plantas medicinais e fitoterápicos com qualidade, segurança e eficácia.

Para isso, contou com a apresentação do farmacêutico Dr. Victor Doneida, consultor na equipe gestora da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do Ministério da Saúde, além da participação de farmacêuticos e bióloga que apresentaram experiências exitosas para motivar a inscrição de mais municípios. O presidente do CRF-SP, Dr. Marcelo Polacow, também discursou sobre a importância dessas farmácias para as políticas de Saúde do país.

Confira abaixo a opinião de quem participou e [clique aqui para saber mais](#).

Por Monica Neri



Na primeira foto, o presidente do CRF-SP, Dr. Marcelo Polacow, durante abertura do evento. Na segunda, os ministrantes (na ordem): Dra. Priscila Dejuste, Dra. Eurislene Damasceno, Dra. Nilsa Wadt, Dra. Celi de Paula da Silva, Dra. Ivanice Cestari e Dr. Victor Doneida

Fotos: Comunicação CRF-SP



Dr. Victor Doneida
Consultor na equipe gestora da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do Ministério da Saúde

Dr. Victor Doneida - Clique para assistir



Dra. Paula Braga Fernandes
Participante do evento

Dra. Paula Braga Fernandes - Clique para assistir



Dra. Heloísa Donzella
Participante do evento

Dra. Heloísa Donzella - Clique para assistir

Videos: Comunicação CRF-SP



1º ENCONTRO REGIONALIZADO DE FARMACÊUTICOS OCORREU NO VALE DO PARAÍBA

Debate abordou gestão, exames nas farmácias, farmácia magistral e Cannabis medicinal



Fotos: Comunicação CRF-SP

O município de São José dos Campos, no Vale do Paraíba, foi a sede do 1º Encontro Regionalizado de Farmacêuticos de 2024, que ocorreu em 24 de fevereiro. Ao todo, mais de 200 participantes acompanharam as palestras de especialistas nas mais variadas áreas, que misturaram conhecimento e tendências com histórias de vida e experiências profissionais. **Clique e saiba como foi.**

Confira também depoimentos de alguns dos ministrantes do evento.

Por Thais Noronha



Depoimento: Dra. Anna Paula Gabriel, assessora técnica que atua na área de Farmácia Magistral há 30 anos

Clique para ouvir



Depoimento: Dr. Fernando Luiz P. Zanetti, secretário de Saúde de Caçapava

Clique para ouvir



Dr. Fernando Zanetti, secretário de Saúde de Caçapava; Dr. André Luis dos Santos e Dra. Susana Herrera, conselheiros regionais, Dr. Luiz Carlos da Silva, coordenador do curso de Farmácia da Unip; Dra. Luciana Canetto, vice-presidente; Dra. Aline Medeiros, delegada regional; Dra. Danyelle Marini, diretora-tesoureira; Dr. Marcos Machado, conselheiro federal por São Paulo e Dr. Adriano Falvo, secretário-geral do CRF-SP



Vídeo: Comunicação CRF-SP

Dr. Luiz Carlos da Silva
Coordenador do curso de Farmácia
da Unip - São José dos Campos

Dr. Luiz Carlos da Silva, coordenador do curso de Farmácia da Unip - São José dos Campos
Clique para assistir

1ª EDIÇÃO DO PHARMA EXPERT REUNIU OITO ÁREAS DE INTERESSE DA FARMÁCIA

Evento ocorreu em março, na capital, com mais de 150 participantes

Os dias 15 e 16 de março foram marcados por muita troca de informação, conhecimento e networking entre palestrantes e participantes do Pharma Expert. Após oito anos, o evento deixou de chamar-se Simpósio Tendências Farmacêuticas e, apesar da nova identidade, continuou levando ao farmacêutico as novidades, inovações e perspectivas no mercado de trabalho de diversas áreas da Farmácia.

As mais de 30 palestras da 1ª edição do evento foram distribuídas nas áreas de Acupuntura – Medicina Tradicional Chinesa; Dispositivos médicos; Farmácia Veterinária, Mulheres Farmacêuticas, Análises Clínicas e Toxicológicas; Logística de Produtos de Interesse à Saúde; Doenças Raras e Aromaterapia e Óleos essenciais, no campus Indianópolis da Universidade Paulista (Unip), na capital.

Essa foi a primeira edição Pharma Expert do ano. Ao longo de 2024 outras 6 edições irão contemplar mais áreas da Farmácia. Fiquem atentos ao portal do CRF-SP e rede sociais para mais informações. [Clique aqui e leia mais.](#)

Confira a opinião de quem foi na próxima página.

Por Thais Noronha



Diretores Dra. Danyelle Marini (diretora-tesoureira), Dr. Adriano Falvo (secretário-geral) e Dra. Luciana Canetto (vice-presidente) participaram das atividades do Pharma Expert. À direita, farmacêuticos e acadêmicos na atividade de logística de produtos de interesse à saúde do evento



Video: Comunicação CRF-SP

Dra. Kelly Cristina Proença
Acadêmica participante do evento

Kelly Cristina Proença, acadêmica de Farmácia, participante do evento
Clique para assistir



Dra. Pamela Parda
Farmacêutica participante do evento

Dra. Pamela Parda, farmacêutica do Rio de Janeiro, que veio a São Paulo para acompanhar o evento
Clique para assistir



Cobertura do Pharma Expert 1ª Edição
Clique para assistir

DIA NACIONAL DO FARMACÊUTICO

Encontro Paulista debateu atuação do farmacêutico para o bem-estar do paciente, com participação especial do integrante da banda Jota Quest Marco Túlio Lara

No dia 20 de janeiro, a comemoração ao Dia do Farmacêutico contou mais uma vez com o tradicional Encontro Paulista de Farmacêuticos, que em sua vigésima quarta edição teve como tema "O farmacêutico e o bem-estar do paciente". O evento, que ocorre anualmente como uma maneira de homenagear não apenas os farmacêuticos paulistas, mas também os de outros estados, foi realizado no auditório da Universidade Paulista (Unip Vergueiro), com lotação máxima.

Uma das atrações mais aguardadas foi a participação de Marco Túlio Lara, compositor, guitarrista e cofundador da banda Jota Quest, que parabenizou os farmacêuticos pelo seu dia e, em uma apresentação permeada de música e relatos de sua trajetória, emocionou o público presente. Confira o recado do músico aos farmacêuticos e à toda população.

Clique aqui e acesse a notícia completa.

Por Carlos Nascimento



Marco Túlio Lara, guitarrista e cofundador da banda Jota Quest

CLIQUE PARA ASSISTIR

HOMENAGEM NO CFF

Superintendente do CRF-SP recebe Comenda do Mérito Farmacêutico pelos relevantes serviços prestados à profissão

No mês de março, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) realizou em Brasília (DF) a cerimônia de outorga da Comenda do Mérito Farmacêutico. Ao todo foram 27 homenageados, representando cada unidade da federação. A Dra. Simone Fátima Lisot, superintendente do CRF-SP, foi a profissional de destaque do Estado de São Paulo, reconhecida pelos relevantes serviços prestados à profissão.



Fotos: Divulgação CFF



Clique e saiba quem foram os homenageados pelos outros Estados da federação.

Clique e acesse a notícia completa.

Por Carlos Nascimento (com informações do CFF)

PARCERIA CRF-SP E CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC

Evento aborda relação entre Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico com simulação em paciente crítico

No mês de fevereiro, um grupo de farmacêuticos participou da capacitação inédita 'Relação entre Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico: Simulação em paciente crítico', realizada no Centro Universitário Senac – Unidade Tiradentes, na capital. A atividade ocorreu por meio de parceria entre o CRF-SP e o Centro Universitário Senac – Unidade Tiradentes e tem por objetivo proporcionar a

vivência de um caso clínico de paciente crítico em simulador para discutir a relação da farmácia clínica e o cuidado farmacêutico e refletir sobre a segurança do paciente no ambiente hospitalar e ambulatorial.

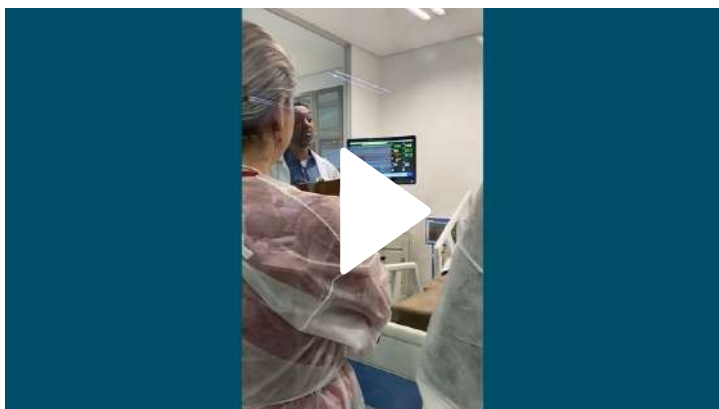
Clique e acesse a notícia completa.

Por Renata Gonçalves



Foto: Comunicação CRF-SP

Dr. Claudinei Alves Santana, coordenador de cursos de graduação e pós-graduação em Farmácia do Centro Universitário Senac - Unidade Tiradentes, ministrou a capacitação em parceria com o CRF-SP



Vídeo: Comunicação CRF-SP

Assista a um trecho da capacitação que inclui a vivência de um caso clínico em simulador

CLIQUE PARA ASSISTIR

+ INTERATIVA E AINDA + INFORMATIVA



Vídeos: Aobe Stock

Passada quase metade da atual década, já pode ser considerado um consenso o fato de que as novas formas de consumir informações vieram para ficar. No passado restritas a jornais e revistas impressas, hoje as pessoas dispõem de amplo leque de possibilidades para acessar fontes de notícias por meio de dispositivos como computadores, smartphones, tablets e e-readers que as mantêm conectadas quase que permanentemente, de forma que as permitam realizar outras tarefas em paralelo.

Basta um olhar mais atento nas ruas, no transporte público, em cafés e restaurantes, salas de espera e até no trânsito para constatar que o hábito de buscar incessantemente informações ou serviços pela internet é uma realidade que se adaptou ao estilo de vida apressado imposto à maioria das pessoas.

Para muitos estudiosos da Comunicação, esse processo, embora se desenhasse havia alguns anos, se consolidou de vez no período pandêmico, conforme artigo publicado no site Conexão da PUC de Minas Gerais (MG), que afirma:

“A transição de eras e o surgimento de outros hábitos de consumo de conteúdo, entre as demais transformações, já vinham acontecendo em certa velocidade, e a pandemia da covid-19 acelerou alguns processos. A digitalização foi o caminho encontrado para a sobrevivência de múltiplos setores da economia, além da promoção e da manutenção da saúde mental das populações em todo o mundo”.

Confira o artigo aqui.

Assim, alinhado às novas tendências de consumo informativo, o CRF-SP anuncia que sua mais tradicional publicação, que há quatro anos deixou de ser impressa e passou a ser editada no formato editorial digitalizado, ganha mais uma camada de modernização.

A partir desta edição, a Revista do Farmacêutica passa ser editada por meio de uma plataforma que torna a leitura mais dinâmica e imersiva, privilegiando a diversidade de temas e oferecendo mais interatividade e multimídia, com possibilidade de vídeos, áudios, sem abrir mão do conteúdo informativo de cunho jornalístico.

REVISTA DO FARMACÊUTICO ESTÁ DE CARA NOVA!

Publicação tradicional do CRF-SP passa por modernização que torna leitura mais dinâmica e interativa

Entusiasta das novas tecnologias, o presidente do CRF-SP, Dr. Marcelo Polacow, acompanhou de perto a transição do projeto editorial da Revista do Farmacêutico para a nova plataforma por entender que a publicação tem de estar à altura dos anseios do profissional que, muitas vezes, quer ir além da leitura de um texto.

"Costumo dizer que tecnologia e inovação estão no DNA do farmacêutico, nascem junto com ele quando ele escolhe a Farmácia como profissão. Tanto que nos últimos anos investimos muito em recursos que trazem informação de qualidade para o dia a dia do profissional com nossos webinars, eventos on-line e podcast **Farmácia em Dia**, que se tornou um sucesso e, agora, a tradicional Revista também trará entrevistas em vídeos e áudios para engrandecer o trabalho editorial realizado até aqui", afirma o presidente.

Foi na década de 1990 que a publicação passou a se chamar Revista do Farmacêutico, ganhando, ao longo dos anos, novas editorias, projetos gráficos e conteúdos produzidos por uma equipe de jornalistas, com supervisão técnica de farmacêuticos que atuam desde a sugestão de pauta, entrevistas, elaboração de matérias, fotografias e diagramação.

Fórum de Tecnologias na Área Farmacêutica

Não é de hoje que o CRF-SP está atento às novas tecnologias. Prova disso é que em maio a entidade realizará o quarto Fórum de Tecnologias na Área Farmacêutica, evento cuja primeira edição ocorreu em 2021, pleno período de isolamento social imposto pela pandemia de covid-19 e que demonstrou a preocupação do Conselho em se antecipar às discussões acerca de regulamentações necessárias frente às inovações que surgiram naquela ocasião.

Publicação ajudou a contar a história da profissão

A Revista do Farmacêutico originou-se de um boletim informativo da década de 1970, quando o então CRF-8, que contava com pouco mais de cinco mil farmacêuticos inscritos, publicava um jornal de oito páginas, em preto e branco, que pouco lembrava a revista atual, editada em formato moderno, totalmente ilustrada e, principalmente, repleta de conteúdos que são referência para os farmacêuticos e estudantes.

Relendo exemplares antigos pode-se compreender a história da Farmácia. No ano da publicação da Lei 13.021/2014 as edições trouxeram muitas informações sobre a tramitação do então projeto de lei que transformou definitivamente a farmácia em estabelecimento de saúde, um momento histórico para a profissão.

Em 1975, o boletim ganhou mais uma cor além do preto e branco e foi evoluindo à medida que o CRF-8 crescia. Os anos passaram e a cada edição o boletim ganhava consistência e a confiança dos farmacêuticos.

IV FÓRUM
DE FARMÁCIA DIGITAL
E TECNOLOGIAS DA ÁREA FARMACÊUTICA

O evento é uma realização do Comitê de Tecnologias na Área Farmacêutica do CRF-SP, que desde sua criação é coordenado pela vice-presidente do Conselho, Dra. Luciana Canetto, que endossa o pioneirismo do órgão em se lançar no universo das novas tecnologias na área da saúde: "Criamos o grupo para poder dialogar com esse setor e entendermos como a tecnologia pode contribuir com a área e os farmacêuticos para garantia da assistência farmacêutica".

Por Renata Gonçalves



MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS

Pessoas idosas frequentemente fazem uso de polifarmácia, o que eleva as chances de eventos adversos relacionados aos medicamentos

No processo de envelhecimento, as pessoas idosas enfrentam alterações fisiológicas que as tornam mais suscetíveis aos efeitos dos medicamentos. Para entender melhor essas questões, entrevistamos a Dra. Patrícia Liquieri e a Dra. Emily Guedes, membros do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) de Cuidado Farmacêutico à Pessoa Idosa do CRF-SP, que participaram da elaboração de um informe técnico com um compilado de medicamentos potencialmente inapropriados a esse público, lançado recentemente pelo CRF-SP.



Foto: Arquivo pessoal

*Dra. Patrícia Liquieri,
membro do Grupo Técnico
de Trabalho de Cuidado
Farmacêutico à Pessoa
Idosa do CRF-SP*

1) Como podemos definir quais são os medicamentos potencialmente inapropriados para idosos?

Dra. Patrícia: No processo de envelhecimento, as pessoas idosas apresentam respostas diferentes aos medicamentos quando comparadas aos grupos mais jovens. Além disso, existe a presença de multimorbidades (hipertensão arterial, diabetes, dislipidemia, depressão, entre outras), tornando, muitas vezes, necessário o uso de mais medicamentos concomitantes. Os medicamentos potencialmente inapropriados para idosos (MPI) são aqueles que contêm fármacos com risco de provocar efeitos colaterais superiores aos benefícios em pessoas idosas.

2) Qual o papel do farmacêutico neste cenário?

Dra. Patrícia: O farmacêutico deve ter conhecimento sobre os medicamentos potencialmente inapropriados para idosos, prevenindo problemas de saúde adicionais, reduzindo o aparecimento de reações adversas nessa população, garantindo o uso seguro de medicamentos e a qualidade de vida da pessoa idosa nos diferentes níveis de atenção. Também deve ser considerada a relação risco-benefício na escolha do medicamento, uma vez que esse grupo é mais propenso a ter reações adversas. É importante avaliar as evidências sobre a eficácia do tratamento e a existência de medicamentos mais seguros ou efetivos para o quadro do paciente.

3) Quais são os principais critérios ou diretrizes utilizados para identificar medicamentos potencialmente inapropriados para pessoas idosas?

Dra. Patrícia: Para auxiliar os profissionais de saúde, tem sido proposta a utilização de ferramentas para identificar os MPI. Esse é um método explícito para revisar as prescrições geriátricas, uma vez que essas listas de medicamentos são elaboradas por meio de revisões, opiniões de especialistas e técnicas de consenso. Confira na tabela no final da entrevista os principais critérios adotados.

4) Quais são os riscos associados ao uso de medicamentos potencialmente inapropriados em idosos, especialmente em termos de eventos adversos, interações medicamentosas e impacto na qualidade de vida?

Dra. Patrícia: O uso de múltiplos medicamentos (polifarmácia) predispõe a eventos adversos e interações

medicamentosas. A prescrição de MPI deve ser evitada, uma vez que existe potencial para causar desfechos negativos e problemas de funcionalidade para a saúde da pessoa idosa como: quedas, fraturas, sangramentos gastrointestinais, constipação, depressão etc. Além disso, pode ocorrer um aumento no número de hospitalização e mortalidade. Por isso, esse tema é um problema relevante de saúde pública.



Foto: Arquivo pessoal

Dra. Emily Guedes,
*membro do Grupo Técnico
de Trabalho de Cuidado
Farmacêutico à Pessoa
Idosa do CRF-SP*

1) Além das interações medicamentosas, quais são os desafios enfrentados ao lidar com a prescrição e uso de medicamentos em pessoas idosas?

Dra. Emily: Outro desafio encontrado é relacionado à adesão ao tratamento. Pessoas idosas podem enfrentar dificuldades com a adesão devido a fatores como esquecimento, problemas de visão, dificuldades motoras, dificuldade de deglutição, incompreensão sobre seu tratamento, efeitos adversos, recusa do tratamento farmacológico e até dificuldades em aquisição. A automedicação também é um desafio encontrado e é necessário que o profissional tenha uma boa comunicação com o paciente, a fim de entender se está sendo feito uso de medicamentos por conta própria, incluindo fitoterápicos e chás.

2) Existem estratégias específicas que podem ser implementadas para minimizar o uso MPI?

Dra. Emily: Sim, há diversas estratégias específicas que podem ser implementadas para minimizar o uso dos medicamentos potencialmente inapropriados. Uma abordagem essencial é a revisão do tratamento medicamentoso. Essa revisão regular permite a identificação de medicamentos que podem não ser adequados para idosos, além de avaliar a necessidade de ajuste de doses, otimização ou até mesmo a desprescrição de algum fármaco.

O monitoramento de eventos adversos é outra estratégia crucial, visando detectar efeitos colaterais indesejados e garantir uma resposta adequada ao tratamento. A educação do paciente e cuidadores desempenha um papel fundamental, fornecendo informações claras sobre os medicamentos prescritos, incluindo posologia, efeitos colaterais e medidas para evitar problemas relacionados ao medicamento.

A integração de profissionais de saúde em uma abordagem multiprofissional é essencial para garantir uma gestão eficaz da medicação em idosos, minimizando o risco de medicamentos potencialmente inapropriados.

Além disso, considerar opções de tratamento não farmacológicas, como terapias físicas, ocupacionais ou psicológicas, sempre que possível, pode reduzir a necessidade de uso desses medicamentos.

3) Pode explicar um pouco o trabalho que elaboraram sobre os medicamentos potencialmente inapropriados para idosos e como esperam que isso beneficie os farmacêuticos e a comunidade?

Dra. Emily: O GTT de Cuidado Farmacêutico à Pessoa Idosa do CRF-SP analisou as diversas listas de MPI existentes no mundo como o Critério de Beers, Euro-Forta, STOPP/START, entre outras (Ver tabela abaixo). Com base nesta análise, ano de publicação e forma de apresentação das informações, foram selecionadas as listas de Critérios de Beers e Stopp, levando em conta os medicamentos relevantes e disponíveis no Brasil. Esse processo nos permite construir um consenso adaptado às necessidades específicas de nossa população idosa.

Com isso, farmacêuticos, prescritores e outros profissionais de saúde têm agora acesso a um material adaptado, auxiliando no momento de prescrição e acompanhamento da terapia medicamentosa, garantindo assim, maior segurança ao paciente.

Clique aqui e confira o Informe Técnico: compilado de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos.

Por Monica Neri



ALGUNS EXEMPLOS DE MEDICAMENTOS QUE SÃO CONSIDERADOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS

Benzodiazepínicos - Pessoas idosas são mais vulneráveis aos efeitos adversos desses medicamentos por conta da sua sensibilidade aumentada para benzodiazepínicos e redução no seu metabolismo. Assim, o uso desses medicamentos pode causar sedação, confusão, aumento no risco de déficit cognitivo, delirium, quedas, fraturas, acidentes automotores e exacerbação de disfunção respiratória crônica ou aguda.

Antidepressivos tricíclicos - Possuem atividades anticolinérgicas, sedativas e podem causar hipotensão ortostática. Existe risco de piora cognitiva em idosos com demência e também pode causar um aumento do risco de quedas e fraturas.

Anti-inflamatórios não esteroides não seletivos para COX-2 - Alguns exemplos são o ibuprofeno e o naproxeno (MIPs) - Risco de sangramento gastrointestinal ou úlcera péptica em grupos de alto risco (pessoas com idade superior a 75 anos ou em uso de corticoesteroides, anticoagulantes e/ou agentes antiplaquetários).

PRINCIPAIS CRITÉRIOS E LISTAS DE MEDICAMENTOS INAPROPRIADOS PARA IDOSOS

Critério de Beers: Criado em 1991, desde 2012 é atualizado pela Sociedade Americana de Geriatria (American Geriatric Society - AGS). A última atualização foi divulgada em 2023. É uma lista de MIPs que devem ser evitados em pessoas idosas na maioria das circunstâncias ou em situações específicas. Os resultados são apresentados no formato de tabela, sendo divididos em cinco categorias: medicamentos que são potencialmente inapropriados para idosos; medicamentos que normalmente devem ser evitados diante de determinadas doenças ou síndromes; medicamentos que devem ser usados com precaução em idosos; medicamentos que podem causar interações medicamentosas e medicamentos que devem ser evitados ou necessitam de ajuste de dose com base na função renal do paciente.

STOPP/START (Screening Tool of Older Person's Prescriptions/ Screening Tool to Alert doctors to Right Treatment): Nesses critérios os medicamentos estão organizados conforme sistemas fisiológicos. O método STOPP auxilia na identificação dos medicamentos potencialmente inapropriados; enquanto o START traz os medicamentos omissos, aqueles que devem ser iniciados no tratamento ao paciente idoso.

Outros instrumentos que podem ser utilizados para avaliar/revisar o tratamento farmacológico em pessoas idosas são: PRISCUS, The European Union EU-PIM list, Fit for the Aged (FORTA) e o Consenso Brasileiro de Medicamentos Inapropriados para Idosos.



MERCADO DE TRABALHO PARA FARMACÊUTICOS COM DEFICIÊNCIA

Farmacêutica relata sua experiência como farmacêutica deficiente visual no setor

O mercado de trabalho para farmacêuticos com deficiência ainda apresenta muitos desafios, apesar da crescente conscientização sobre a importância da diversidade e inclusão nas empresas.

No Brasil, a legislação exige que empresas com mais de cem funcionários preencham um percentual de suas vagas com pessoas com deficiência, por meio da Lei de Cotas (Lei nº 8.213/91). Apesar de ser uma oportunidade de inserção no mercado, a membro do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) Farmacêutico à Pessoa com Deficiência do CRF-SP Dra. Luciene Ferreira Maciel diz que muitas empresas optam por contratação de profissionais sem formação acadêmica para se adequarem a esse percentual.

Entre diversos problemas encontrados, ela cita as barreiras atitudinais e preconceitos em relação à contratação de pessoas com deficiência como obstáculos diários. Segundo ela, as empresas precisam, ainda, trabalhar na conscientização e treinamento de suas equipes para lidar com a diversidade.

Ouçã a entrevista completa da Dra. Lucilene, farmacêutica com deficiência visual, que conta um pouco da sua experiência no setor farmacêutico e como tem percebido o mercado de trabalho para profissionais com deficiência.

Por Monica Neri



Depoimento: Dra. Lucilene Ferreira Maciel

Clique para ouvir



Foto: Arquivo pessoal

Dra. Luciene Ferreira Maciel é farmacêutica com deficiência visual e voluntária do CRF-SP

#PraTodosVerem: Fotografia colorida de um retrato da Dra. Lucilene. Ela é uma mulher branca, tem cabelo escuro com comprimento médio e está vestida de jaleco branco. Está com um crachá com cordão de girassol.

*Confira os
episódios do*



Farmácia **EM DIA**

O podcast do Conselho Regional de Farmácia do
Estado de São Paulo



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

ESPECIAL

PESQUISA



Foto: DC Studio / FreePik

OS DESAFIOS E AFLIÇÕES DO FARMACÊUTICO NA PANDEMIA EM NÚMEROS

*Levantamento feito pelo
GTT de Pesquisa Clínica do
CRF-SP mapeia os impactos
da covid-19 na atividade
profissional de Farmácia*



GRUPO TÉCNICO
DE TRABALHO DE
PESQUISA CLÍNICA



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Conscientes do papel fundamental do farmacêutico no atendimento e orientação da sociedade, sobretudo durante a pandemia de covid-19, em que a demanda por este profissional nos atendimentos em farmácias, hospitais, postos de saúde, postos de vacinação, na realização de testes PCR e testes rápidos foi ainda mais intensa, o CRF-SP, por meio do Grupo Técnico de Trabalho (GTT) de Pesquisa Clínica, realizou, entre 2022 e 2023, a pesquisa intitulada "O impacto da covid-19 para o profissional farmacêutico".

O projeto foi uma iniciativa da Dra. Ana Tarina Alvarez Lopes, membro do GTT e que até o ano passado coordenava o grupo. Na introdução do trabalho, a farmacêutica pontua que o levantamento foi elaborado com o intuito de ouvir o farmacêutico *"que tanto fez e tanto trabalhou pela sociedade, saber quais foram seus desafios e com quais aflições se deparou durante o período pandêmico da covid-19. E, ainda, com a obrigatoriedade do isolamento social, como estava sua saúde mental e sua segurança pessoal e de seus familiares durante todo esse período"*.

Veja a seguir os resultados obtidos a partir da análise final de um total de 670 contribuições à pesquisa, realizadas de forma voluntária, on-line e com a identidade preservada.

Por Renata Gonzalez

ALGUNS DESTAQUES DO LEVANTAMENTO REALIZADO PELO GTT DE PESQUISA CLÍNICA

93% dos profissionais que afirmaram trabalhar em regime presencial atuaram diretamente em contato com a população ao longo do período da pandemia de covid-19

Destes, **67,9%** apresentaram diagnóstico para covid-19 entre 2020 a 2022, contra **32,1%** que não apresentaram diagnóstico e/ou foram assintomáticos

Dos **67,9%** de infectados confirmados, **60,3%** dos colegas confirmaram apresentar diagnóstico positivo para covid-19 ao menos uma vez; duas vezes para **29,6%**; três vezes para **6,8%**; e mais do que três vezes para **3,3%**

41,2% afirmaram ter tido a saúde mental moderadamente afetada durante o período pandêmico

TÍTULO DO PROJETO

“O impacto da covid-19 para o profissional farmacêutico”.

AUTORA

Dra. Ana Tarina Alvarez Lopes, em nome do Grupo Técnico de Trabalho de Pesquisa Clínica do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF/SP.

INTRODUÇÃO

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto do novo coronavírus constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no regulamento sanitário internacional. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus.¹

Sabemos que o farmacêutico tem um papel fundamental perante o atendimento e orientação da sociedade. Durante a pandemia, não foi diferente.

A necessidade do profissional nos atendimentos em drogarias, hospitais, postos de saúde, postos de vacinação, na orientação à população, na realização de testes PCR e testes rápidos foi fundamental e extremamente presente.

Em virtude disso, nosso projeto quer ouvir este profissional que tanto fez e tanto trabalhou pela sociedade, saber quais foram seus desafios e com quais aflições se deparou durante o período pandêmico da covid-19. E, ainda, com a obrigatoriedade do isolamento social, como estava sua saúde mental, sua segurança pessoal e de seus familiares durante todo esse período.

Este projeto convida este tão importante profissional a participar da pesquisa intitulada: “O impacto da covid-19 para o profissional farmacêutico”.

OBJETIVO

A importância de conhecer melhor os farmacêuticos nos faz mais fortes em um próximo cenário semelhante ao que vivemos nos anos 2020, 2021 e 2022. Enquanto GTT de Pesquisa Clínica, acompanhamos de perto o rápido e necessário desenvolvimento de pesquisas envolvendo potenciais tratamentos, avanços regulatórios e principalmente estudos para desenvolvimento de vacinas.

METODOLOGIA

Pretende-se apresentar uma análise de dados descritivos aplicados via formulário a ser encaminhado aos farmacêuticos inscritos no Estado de São Paulo via banco de contatos do CRF-SP.

Um modelo de questionário, via ferramenta “Formulários Google”, foi elaborado contendo 18 itens entre perguntas e campos para escrita livre, em uma proposta de participação voluntária.

As questões abordam o trabalho ao longo da pandemia e a rotina profissional e pessoal. Ressaltamos aos participantes nosso compromisso enquanto grupo de pesquisadores no respeito ao cumprimento da Lei 13.709/18 ou Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), bem como da Resolução CNS nº 466 de 2012.

MÉTODO

Título do questionário: "O impacto da covid-19 para o profissional farmacêutico"

Primeiramente, o participante autoriza sua participação via questionamento de aceite em sua coleta de dados via form:

- Aceita participar desta pesquisa?

Inicia-se com uma sequência de 17 itens entre questionamentos e espaço livre para escrita:

1. Qual sua área de atuação?

- Hospitalar
- Farmácias e Drogarias
- Saúde Pública
- Indústria
- Distribuidora
- Outros

2. Há quanto tempo está formado?

- 0 – 5 anos
- 6 – 9 anos
- 10 – 15 anos
- 15 – 20 anos
- há mais de 20 anos

3. Qual sua identidade de gênero?

- Mulher cisgênero
- Homem cisgênero
- Mulher transgênero
- Homem transgênero
- Não binária
- Prefiro não responder a esta questão

4. Sua atuação ocorreu em instituição:

- Pública
- Privada
- Filantrópica
- Outra

5. Qual regime de trabalho foi exercido por você nesse período?

- Presencial
- Remoto
- Híbrido
- Outro

6. **As atividades desenvolvidas / exercidas por você exigiam contato próximo a outras pessoas?**
- Sim
 - Não
7. **Você esteve contaminado por covid-19 em algum momento ao longo da pandemia entre 2020 a 2022?**
- Sim
 - Não
8. **Se SIM, por quantas vezes:**
- 1 vez
 - 2 vezes
 - 3 vezes
 - Mais do que 3 vezes
9. **O que mais lhe preocupou durante sua recuperação? Poderia compartilhar conosco?**
10. **Havia EPIs (equipamentos de proteção individual) para você e sua equipe, do tipo: máscara N95, álcool 70% para higienização das mãos e surfactantes para higienização de superfícies e ambiente no estabelecimento no qual atuou?**
- Sim
 - Não
 - Não se aplica
11. **Em caso de NÃO SE APLICA, por favor explique abaixo:**
12. **O estabelecimento onde atuou teve problemas de abastecimento ou fornecimento de EPIs e demais itens de proteção e prevenção para comercialização?**
- Sim
 - Não
 - Não se aplica
13. **Durante o período pandêmico (entre 2020 a 2022), qual o canal de comunicação mais utilizado por você como fonte de informação?**
- Rádio
 - TV aberta
 - TV por assinatura
 - Internet
 - Aplicativos de mensagens (WhatsApp, Telegram etc)
 - Outro

14. Você acredita que seu conhecimento enquanto farmacêutico contribuiu para a orientação da população sobre covid-19 em seu local de trabalho?

- Sim
- Não
- Não se aplica

15. Como classifica sua saúde mental durante o período de pandemia?

- Preservada
- Moderadamente afetada
- Afetada de maneira significativa
- Precisei me afastar para cuidar de minha saúde mental
- Sigo afastado

16. Você acredita que as informações que o CRF-SP fornece e compartilha com os farmacêuticos em relação a projetos, vacinas, atuação profissional, orientação à sociedade chegam até você?

- Sim
- Não

17. Caso tenha respondido NÃO, como podemos melhorar nossa comunicação com você?

Resultados Esperados

Buscamos conhecer os desafios dos farmacêuticos que estiveram na linha de frente nesta pandemia e que buscaram atender aos pacientes, orientá-los e garantir sua segurança e de sua família em uma união de sentimentos e ações ao longo deste tão inusitado e difícil período pandêmico. Acredita-se que a sensibilidade em relação a questões de escrita aberta possa contribuir para agregar a uma visão mais ampla dos desafios enfrentados por estes profissionais e que este projeto possa nos trazer o retorno de futuras ações deste grupo em prol de melhorias para a profissão farmacêutica.

Resultados Finais Analisados

Com os resultados encontrados em nossa análise final, nos deparamos com um total de 670 colegas que contribuíram para nossa pesquisa, sendo as cinco áreas de atuação mais frequentes: hospitalar; farmácia e drogaria; saúde pública; indústria e distribuidora. Os profissionais destas áreas de fato atuaram mais diretamente junto à população na pandemia. Dentre os quais 70,7% são do sexo feminino.

O tempo de formação dos participantes:

30,7% estão formados há 0-5 anos; 16% entre 6 e 9 anos; 23,1% entre 10 e 15 anos; 8% entre 15 e 20 anos; e 22,2% com mais de 20 anos de formação.

Do total, 53,3% possuem formação há mais de 10 anos.

Um dos resultados com alta expectativa se confirma com um índice de 93% destes profissionais que afirmaram trabalhar em regime presencial atuando diretamente em contato com a população ao longo do período da pandemia de covid-19. Sendo estes os que tiveram contato ou proximidade com outras pessoas, sejam colegas de trabalho ou pacientes, representam 94,8% do total.

Como consequência, talvez direta desse contato tão próximo, 67,9% apresentaram diagnóstico para covid-19 entre os anos de 2020 a 2022, contra 32,1% que não apresentaram diagnóstico e/ou foram assintomáticos para esta infecção.

Dos 67,9% de infectados confirmados, 60,3% dos colegas confirmaram apresentar diagnóstico positivo para covid-19 ao menos uma vez; duas vezes para 29,6%; três vezes para 6,8%; e mais do que três vezes para 3,3%.

A internet foi relatada como a principal fonte de informação para 64,2% do total de colegas. E 94% afirmam que seu conhecimento profissional contribuiu para orientação da população por ele (a) atendida. Mais uma evidência da importância de nossa atuação frente à sociedade.

Deixamos como opção para interação com os colegas uma pergunta de livre redação sobre seus medos e angústias durante o período da pandemia de covid-19. Do total de participantes, 422 retornaram a estas questões mais específicas, sendo que um grupo de 365 respostas concentraram as quatro principais preocupações e angústias:

- manter ou permanecer com sequelas da infecção adquirida - 182 respostas;
- contaminação própria ou de seus entes queridos - 140 respostas;
- morte sua ou de seus familiares e amigos - 26 respostas;
- falta de ar durante a infecção e/ou novos episódios de falta de ar - 17 respostas.

Frente a tantas demandas, perguntamos aos colegas como avaliaram a qualidade de sua saúde mental durante o período pandêmico: - Moderadamente afetada = 41,2% - Preservada = 30,6% - Afetada de maneira significativa = 23,4% - Precisei me afastar para cuidar de minha saúde mental = 4,0% - Sigo afastado = 0,8%

Quando perguntamos sobre as condições dos estabelecimentos de sua atuação:

- 74,5% atuaram em instituições privadas;
- 21,9% atuaram em instituições públicas;
- 46% dos estabelecimentos tiveram problema de abastecimento de EPIs;
- 87,5% dos colegas retornaram informando que havia EPIs disponíveis nos estabelecimentos nos quais atuaram;
- 29 participantes compartilharam relatos de cobrança por EPIs por parte das empresas ao farmacêutico, ou ainda, a liberação apenas de máscara comum por "avaliação de não necessidade de N95".

A intenção deste projeto foi a coleta de informações por parte de profissionais que atuaram frente a frente com os perigos de uma pandemia com consequências até então desconhecidas e que contribui diariamente para a educação e saúde da população brasileira.

PROJETO DE PESQUISA GRUPO TÉCNICO DE TRABALHO DE PESQUISA CLÍNICA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - CRF-SP

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	ETAPAS	PRAZO
1	Modelo de questionário – versão 1.0	29/11/2021
2	Reavaliação dos questionamentos do forms - versão 2.0	16/12/2021
3	Revisão do FORM e adicionados itens de TCLE - versão 3.0	20/03/2022
4	Envio do FORM para revisão e aprovações finais	20/03/2022
5	Retorno para últimos ajustes antes do teste piloto	20/06/2022
6	Construir este questionário em modelo FORM	20/07/2022
7	Aplicar o FORM construído aos membros do GTT	20/08/2022
8	Envio por e-mail aos Farmacêuticos em São Paulo (DATEP)	20/07/2022
9	Confecção das declarações do projeto	10/04/2023
10	Submissão regulatória do projeto	13/06/2023
11	Aprovação do projeto pelo CEP / CONEP	05/07/2023
12	Publicação na Revista do Farmacêutico	30/04/2024

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>

CLIQUE E BAIXE A PESQUISA COMPLETA

REALIZAÇÃO



GRUPO TÉCNICO
DE TRABALHO DE
PESQUISA CLÍNICA



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Pharma Expert

2ª EDIÇÃO

Clique e confira a programação:

24/05

25/05

Centro Universitário São Camilo
Av. Nazaré, 1501 – Ipiranga – São Paulo - SP

Garanta a sua vaga!

Realização



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Apoio



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO

Organização

Grupos Técnicos de Trabalho e
Comitês do CRF-SP

Parceria

Medley.

Pfizer
VALGENESIS

Acompanhe o **CRF-SP** nas redes sociais!

 facebook.com/crfsp

 twitter.com/crfsp

 instagram.com/crf_sp/

 youtube.com/crfspcanal

 linkedin.com/company/crf-sp



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
R. Capote Valente, 487 • Jd. América • 05409-001 • São Paulo/SP
Tel.: (11) 3067-1450 • atendimento@crfsp.org.br